MEMOSHOA
Associação Memória e Ensino do Holocausto

**NEWSLETTER N°62 | NOVEMBRO 2026 |**



Stanislav Zhukovsky, *Outono*, 1918, óleo sobre tela © Museu Estatal de Arte de Novosibirsk

Após algum tempo de merecidas férias, iniciámos o ano letivo 2026-27 com atividades, que, pela sua intensidade, nos impediram de chegar a vós mais cedo, e de que vos daremos conta neste número da *newsletter*.

Aos professores, desejamos as maiores felicidades para o presente ano letivo, envolvidos numa educação em prol dos direitos humanos, do incentivo às práticas de cidadania ativa e inclusiva e que proporcionarão momentos de ensino, reflexão e questionamento. Contem com o apoio da Memoshoá!

Ao leitor em geral, continuaremos a informar, sugerir leituras e a noticiar múltiplas atividades.

Novas abordagens à temática do Holocausto vão ser apresentadas, especialmente devido ao projeto apoiado pela UE, *Surviving The Holocaust*, que estamos a desenvolver em parceria com o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) de Portugal e três instituições europeias: COMPASS – Áustria, CEDH – França e ARID – Polónia. As atividades do projeto, que iremos divulgando na página da Memoshoá e nas redes sociais, são dirigidas a professores, alunos e comunidade civil e os interessados terão oportunidade de nelas participar.

# DATAS MARCANTES – MESES DE NOVEMBRO



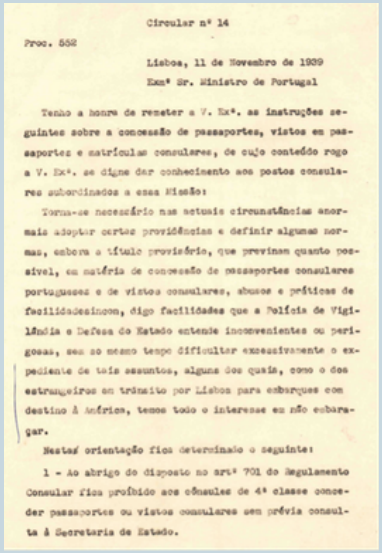
Pode consultar **aqui** acontecimentos relevantes ocorridos no mês de novembro, entre 1933 e 1945. Destacamos os seguintes:

**1933**
**12 novembro** – O Partido Nazi, já como partido único, obtém 92% dos votos nas eleições federais.

**1935**
**14-26 novembro** – As leis de Nuremberga são alargadas a ciganos, negros e respetivos descendentes e proíbem o casamento entre pessoas que possam produzir descendência "racialmente suspeita".

**1938**
**9-10 novembro** – "**Noite de Cristal**". Inicia-se de noite, prolongando-se durante o dia seguinte, o ataque aos judeus em todo o Terceiro Reich (Alemanha, Áustria e Região dos Sudetas).
**12 novembro** – Nova legislação nazi entrega empresas judaicas a arianos.
**15 novembro** – Proibição das crianças judias alemãs frequentarem escolas públicas.

**1939**
**11 novembro** – Publicação da famosa ***Circular n.º 14*** do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) português.



Circular nº 14

Proc. 552

Lisboa, 11 de Novembro de 1939

Exmº Sr. Ministro de Portugal

Tenho a honra de remeter a V. Exª. as instruções seguintes sobre a concessão de passaportes, vistos em passaportes e matrículas consulares, de cujo conteúdo rogo a V. Exª. se digne dar conhecimento aos postos consulares subordinados a essa Missão:

Torna-se necessário nas actuais circunstâncias anormais adoptar certas providências e definir algumas normas, embora a título provisório, que previnam quanto possível, em matéria de concessão de passaportes consulares portugueses e de vistos consulares, abusos e práticas de facilidadesincon, digo facilidades que a Polícia de Vigilância e Defesa do Estado entenda inconvenientes ou perigosas, sem ao mesmo tempo dificultar excessivamente o expediente de tais assuntos, alguns dos quais, como o dos estrangeiros em trânsito por Lisboa para embarques com destino à América, temos todo o interesse em não embaraçar.

Nesta orientação fica determinado o seguinte:

1 - Ao abrigo do disposto no artº 701 do Regulamento Consular fica proibido aos cônsules de 4ª classe conceder passaportes ou vistos consulares sem prévia consulta à Secretaria de Estado.

Os cônsules de carreira passaram a ser obrigados a consultar previamente o MNE para concederem vistos, entre outros, a indivíduos com nacionalidade indefinida, contestada ou em litígio; apátridas e portadores de passaportes Nansen; cidadãos russos; judeus expulsos dos seus países de origem ou a quem tinha sido retirada a nacionalidade e, ainda, a passageiros em trânsito que não tivessem um visto consular para um país de destino, bilhetes de passagem, ou garantia de embarque. Os cônsules de 4.ª classe e os agentes consulares ficavam totalmente impedidos de conceder passaportes ou vistos sem efetuar uma consulta prévia obrigatória e direta à Secretaria de Estado em Lisboa.

Desobedecendo à ***Circular n.º 14***, o cônsul português em Bordéus, **Aristides de Sousa Mendes**, passou vistos a judeus e outros que tentavam escapar ao regime nazi, salvando assim milhares de vidas. Em 1966, precisamente há 60 anos, o **Yad Vashem**, em Jerusalém, atribuiu o título de "**Justo entre as Nações**" ao Cônsul português, em reconhecimento do seu gesto,

**1940**
**15 novembro** - O gueto de Varsóvia é encerrado e circundado por um muro.

**1941**
**24 novembro** – Estabelece-se o gueto de Theresienstadt, nos arredores de Praga, numa antiga fortaleza do século XVIII.

**1942**
**24 novembro** – O rabino Stephen Wise publica o telegrama de Genebra de Gerhart Riegner, informando sobre o plano de extermínio total dos judeus europeus.

**1943**
**3-4 novembro** – Operação *Erntefest*, na qual 43.000 judeus são assassinados a tiro nos campos de Majdanek, Poniatowa e Trawniki.
**Outono** – Grande parte dos 4.303 judeus portugueses da Holanda são deportados, na sua maioria para Auschwitz.

**1944**

**25 novembro** – Himmler ordena que parem os gaseamentos em Auschwitz-Birkenau. As fossas, cheias com cinza humana, vão ser cobertas com terra.

**28 novembro** – Portugal e os Estados Unidos assinam um acordo de concessão de facilidades militares nos Açores, que será mantido secreto durante vários meses, para salvaguardar a neutralidade oficial do regime de António de Oliveira Salazar.

**1945**

**20 novembro** – Início dos Julgamentos de Nuremberga, que decorreram até 1 de outubro de 1946.

(Fonte principal: *Echoes & Refletions- Timeline of the Holocaust*, adaptado)

## TANTAS COISAS ACONTECERAM EM OUTUBRO...

– **7, 8** e **9 de outubro**. Esteve, mais uma vez, em Portugal **Leah Sills**, filha de **Stefan Rozenfeld**, para testemunhar como **Aristides de Sousa Mendes** salvou o pai e os avós, através dos vistos concedidos à família em Bordéus, em 1940. Alunos e professores da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova e do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal tiveram o privilégio de ouvir o impactante relato da filha de Stefan, o menino salvo pelo grande gesto humanitário de Aristides de Sousa Mendes.

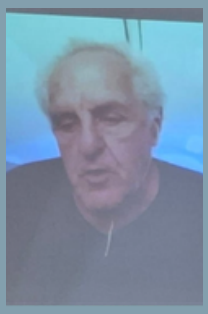
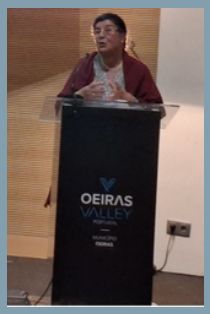



– **10 de outubro**. A **Memoshoá** realizou em Braga, com o apoio da **Casa do Professor** e do **MUZEU-Pensamento e Arte Contemporânea DST**, e no âmbito do projeto *Surviving The Holocaust*, a Ação de Curta Duração **O Legado do Tribunal de Nuremberga e os Refugiados na Europa**. Estiveram em formação 75 professores, seguindo as palestras e questionando os oradores Sofia Oliveira ("Do Tribunal de Nuremberga ao TPI; dos Refugiados da Europa aos do "Resto do Mundo"), Carolina Henriques Pereira ("Portugal em tempo de guerra: refugiados durante a Segunda Guerra Mundial") e Jorge Brandão Carvalho ("Nuremberga antes de Nuremberga – O destino trágico da Irmã Judith Mendes da Costa"). Houve, ainda, oportunidade de seguir *online* Isaac Amon ("Nuremberg at 80: Law, Memory, and Justice After the Holocaust"). A visita ao MUZEU foi uma mais-valia neste seminário. Vasco Quintas guiou-nos pelas diferentes salas e apresentou a obra do artista alemão Anselm Kiefer, que se confronta com o passado do nazismo. O balanço da formação foi muito positivo para todos os participantes e a Memoshoá está grata aos oradores e instituições que proporcionaram uma formação muito enriquecedora para o conhecimento e prática letiva.



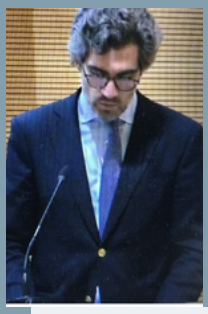

Créditos: Casa do Professor e Memoshoá

– **16-17 outubro**. O **Projeto Justa Memória** recordou os 60 anos do reconhecimento de Aristides de Sousa Mendes (vida e obra) como "Justo entre as Nações" pelo Yad Vashem (1966-2026). No Templo da Poesia, em Oeiras, com o apoio da **Câmara Municipal de Oeiras**, **Escola Secundária Quinta do Marquês** e **Escola de Música Nossa Senhora do Cabo**, de Linda-a-Velha, a **Memoshoá** e o **Projeto Memoshoá da ESQM** procuraram resgatar a memória e os valores do Cônsul de Portugal em Bordéus e interpretá-los num contexto de atualidade. Foram duas sessões abertas à sociedade civil, de programa cheio, com palestrantes e convidados de diferentes áreas do saber (Embaixadora Maria de Fátima Mendes – IHRA, MNE; historiadores Margarida Ramalho, Cláudia Ninhos e Avraham Milgram – *online* e o Professor Vasco Becker-Weinberg) intercalados por momentos musicais. No dia 16, as obras apresentadas foram da autoria do neto de ASM, o compositor Aristides de Sousa Mendes, e interpretadas por Rita Costa (piano), Egon Buchner (violoncelo) e Filipe Sousa Mendes Marques (piano), este neto do compositor e trineto de ASM. No dia 17, Beatriz Kinting (flauta transversal e canto), Ana Leonor Martins (violino), Maria João Azevedo (violino) e Filipe Barbosa (piano) apresentaram peças de diferentes compositores vítimas do regime nazi. Os nossos maiores agradecimentos às instituições que tornaram possível esta comemoração e aos oradores e intérpretes que, com o seu saber e as suas reflexões, proporcionaram uma abordagem diversificada à ação extraordinária do cônsul.








Créditos: Associação Shema e Memoshoá

## ATIVIDADES EM ESCOLAS

- Está disponível na página da Memoshoá o formulário de empréstimo de exposições e outros recursos para as atividades a desenvolver nas escolas. Aceda **aqui** e reserve quanto antes os materiais pretendidos.

- Envie-nos fotografias e um sucinto texto sobre as atividades que desenvolve na sua escola. Temos todo o gosto em divulgar o que se vai fazendo em Portugal no âmbito do ensino e memória do Holocausto.

## REDES DE ESCOLAS MEMOSHOÁ

A Memoshoá continua a alargar as suas **Redes de Escolas Memoshoá**, procurando que as escolas trabalhem em rede, planifiquem atividades em comum e se apoiem no ensino-aprendizagem do Holocausto. Depois da **Rede de Escolas do Algarve**, está a ser constituída a **Rede de Escolas de Oeiras**. Se tiver interesse em obter mais informações acerca deste processo, contacte-nos.

## RECORDANDO...

Passaram 6 anos desde que o primeiro número da *newsletter* Memoshoá foi publicado, novembro de 2020. Publicámos 62 números, procurando, sempre que possível, manter a regularidade mensal. Agradecemos a todos os que contribuíram para o seu conteúdo e para o design gráfico.


MEMOSHOA
Associação Memória e Ensino do Holocausto
NEWSLETTER Nº1 | NOVEMBRO 2020
PRÉMIO MEMOSHOÁ DE INVESTIGAÇÃO



**Stanislav Zhukovsky** (13 de maio de 1873, Endrikhovtsy, Império Russo – agosto de 1944, Pruszków, Polónia).

Filho de um aristocrata católico polaco, que perdeu os direitos de nobreza com a Revolução de 1917, Zhukovsky formou-se na Escola de Pintura, Escultura e Arquitetura de Moscovo onde foi aluno e fiel seguidor de Isaac Levita, pintor judeu. Tornou-se um dos mais proeminentes paisagistas do final do século XIX e início do século XX, numa técnica mista de impressionismo e realismo, focando-se em paisagens e no interior de casas da aristocracia russa. Cético em relação à revolução bolchevique e sem mercado para as suas obras, deixou a União Soviética. em 1923, e foi viver para a Polónia, onde abriu uma escola de arte. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi preso pelos nazis no decorrer da repressão brutal que se seguiu à Revolta de Varsóvia e morreu no campo de trânsito de prisioneiros de Pruszków, provavelmente em 1944.

A Memoshoá está a atualizar a **lista de sócios**, conforme decisão da última Assembleia Geral. Os sócios contactados, se ainda desejarem manter-se membros da Associação, devem fazer o pagamento da quota dos dois últimos anos. **Até ao final do ano, iremos renumerar e atualizar a lista dos nossos associados**.

Se é professor, no ano letivo 2026-27, beneficie da condição de associado da Memoshoá, através de:

- cedência gratuita de exposições, livros, filmes e outros materiais didáticos;
- isenção ou redução de pagamento em seminários, colóquios e congressos;
- preferência na inscrição em atividades promovidas pela Associação;
- possibilidade de solicitar a deslocação de elementos da Memoshoá às escolas dos associados, para dinamização de sessões educativas sobre o Holocausto e Direitos Humanos.

**Muitos têm beneficiado da ação da Memoshoá.** Ajude a continuação deste trabalho e **faça-se sócio**, se ainda não o é. A quota anual tem o valor de 40€. Poderá fazê-lo, tal como qualquer donativo, através de transferência bancária para a conta da Memoshoá: **CGD, IBAN PT50003505100003640103037**. O comprovativo deve ser enviado a/c Fernanda Matias para memoshoa.socios@gmail.com

**Ficha Técnica**
**Edição:** Memoshoá
**Coordenação:** Esther Mucznik
**Pesquisa, conceção e produção:** Fernanda Matias e Luísa Godinho
**Design e apoio *web*:** Carolina Leitão

SURVIVING HOLOCAUST
Co-funded by the European Union